

APRENDIZAGEM BASEADA NO USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TDIC) NO ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL 2, NO PERÍODO DE PANDEMIA DO COVID 19

Mariana Marcelino Silva

Mestre em educação (ITS- Flórida USA-2018), Lato Sensu - Especialização em Línguas Modernas. Professora do Centro Universitário UNIDESC-Luziânia e da Faculdade CESB-GO. Email: marianamarcelino.s@gmail.com

RESUMO

O momento de pandemia do novo corona vírus COVID 19, que exigiu-se muito dos professores no Brasil e no Mundo, relacionando assim em questão a educação base sendo comentada neste artigo, como fundamentação de que o momento antes da pandemia, serem trabalhados o ensino híbrido por professores de língua espanhola a atuação de encaminhamento de vídeos musicais ou podcast para alunos do ensino base, materiais de plataformas dinâmicas ou aplicativos, alguns livros já possuíam indicações de sites, QRCode, vídeos, para demonstrar o tamanho da importância do aprendizado de um idioma latino próximo ao português ligado a uma tecnologia. A essas soluções vários professores em meio suas aulas voltaram ao aprendizado por aulas “Lives”, que ajudaram a lidar com estratégias de ensino e uma aprendizagem mais rápida para seus trabalhos remotos em meio a pandemia do COVID19. Um breve relato sobre minha experiência como professora em Língua Espanhola de ensino base é que os alunos tiveram uma boa aceitação dos conteúdos da maneira que foram abordados. Utilizei para reforço de planejamento a taxonomia de Bloom, que auxilia os professores a tornarem seus estudantes mais desenvolvidos dentro dos objetivos cognitivos.

Palavras chave: LEM espanhol, ensino base, Tecnologia na educação, COVID19.

LEARNING BASED ON THE USE OF DIGITAL INFORMATION AND COMMUNICATION TECHNOLOGIES (TDIC) IN THE TEACHING OF SPANISH FOR ELEMENTARY EDUCATION 2, IN THE PANDEMIC PERIOD OF COVID 19 ABSTRACT

The pandemic moment of the new coronavirus Covid-19, which was demanded a lot from teachers in Brazil and in the World, thus relating in question the basic education

being commented in this article, as a reason that the moment before the pandemic, teaching was worked hybrid by teachers of Spanish language the performance of forwarding music videos or podcast to students of basic education, materials from dynamic platforms or applications, some books already had indications of websites, QRCode, videos, to demonstrate the size of the importance of learning a Latin language close to Portuguese linked to a technology. To these solutions, several teachers in the middle of their classes returned to learning through "Lives" classes, which helped to deal with teaching strategies and faster learning for their remote jobs in the midst of the Covid-19 pandemic. A brief account of my experience as a Spanish teacher in basic education is that the students had a good acceptance of the contents in the way they were approached. I used Bloom's taxonomy to reinforce planning, which helps teachers to make their students more developed within cognitive goals.

Keywords: LEM Spanish, basic education, Technology in education, COVID19.

APRENDIZAJE BASADO EN EL USO DE TECNOLOGÍAS DE INFORMACIÓN Y COMUNICACIÓN DIGITALES (TDIC) EN LA ENSEÑANZA DEL LENGUA ESPAÑOLA PARA LA EDUCACIÓN FUNDAMENTAL 2, EN EL PERÍODO PANDÉMICO DE COVID 19

RESUMEN

El momento pandémico del nuevo virus corona COVID 19, que se exigía mucho de los docentes en Brasil y en el mundo, relacionaba en cuestión la educación básica que se comentaba en este artículo, como una razón por la cual el momento anterior a la pandemia, la enseñanza se trabajó Híbrido por profesores de español el rendimiento de reenviar videos musicales o podcast para estudiantes de educación básica, materiales de plataformas dinámicas o aplicaciones, algunos libros ya tenían indicaciones de sitios web, códigos QR, videos, para demostrar el tamaño de la importancia de aprender un Lengua latina cercana al portugués vinculada a una tecnología. A estas soluciones, varios maestros en el medio de sus clases volvieron a aprender a través de las clases "Vidas", que ayudaron a lidiar con estrategias de enseñanza y un aprendizaje más rápido para sus trabajos remotos en medio de la pandemia de COVID19. Una breve reseña de mi experiencia como profesor de español en educación básica es que los estudiantes tuvieron una buena aceptación

de los contenidos en la forma en que fueron abordados. Utilicé la taxonomía de Bloom para reforzar la planificación, lo que ayuda a los maestros a hacer que sus estudiantes estén más desarrollados dentro de los objetivos cognitivos.

Palabras clave: español LEM, educación básica, tecnología en educación, COVID19.

1. INTRODUÇÃO

Lecionar espanhol é uma sequência de meios didáticos e metodologias diferenciadas que os graduados em Letras sempre precisam no momento do ensino presencial, pois a Língua Espanhola além de ser currículo na educação faz-se presente como interligação social idiomática na América do Sul. No ano de 2020, um surto de um vírus denominado COVID 19, abala o mundo, iniciando uma pandemia na Ásia e Europa nos meses de janeiro e fevereiro, prosseguindo para os demais continentes em março, alastrando-se no Brasil.

Tal situação implica em estudos, organização de grupos on-line sobre TIC's na educação já sendo atualizadas para TDCI, pois os professores estavam em um momento de pensar na continuidade de seus trabalhos e manter seus educandos em um sistema social a distância, por meio da tecnologia digital, na tentativa de que mesmo com pouco preparo, os educandos conseguissem ser alcançados por seus professores. Um desafio para educadores do ensino base, pois não havendo suporte, cursos em tecnologia e educação de tecnologia à distância para o ensino base, até então as tecnologias de ensino EAD sempre foram debatidas para o ensino superior, mas a prioridade no contexto da pandemia, para garantir que todos em todos os lugares tivessem acesso a universalidade na educação base, pudessem contar com aulas: gravadas, ao vivo, transmitidas de alguma forma, para que os alunos não fossem prejudicados.

Boa parte dos professores na educação básica não estavam preparados para ministrar aulas em conteúdos remotos, nem mesmo professores de línguas. Sabe-se que o ensino híbrido já é atuante em várias unidades de ensino do país, porém nunca com caráter obrigatório. O momento exigiu-se muito dos professores de todo o país, mas em questão a educação base é comentada neste artigo, como fundamentação de que o momento antes da pandemia, eram feitos por professores de língua espanhola a atuação de encaminhamento de vídeos musicais ou podcast para alunos do ensino base, materiais de plataformas dinâmicas ou aplicativos, alguns livros já possuíam indicações de sites, QRCode, vídeos, para demonstrar o tamanho da importância do aprendizado de um idioma latino próximo ao português ligado a uma tecnologia.

A atuação que não era constante passou a ser constante dentro de todo o ensino e o professor de língua espanhola que utilizava de métodos produzidos dentro das tecnologias digitais e de comunicação já existentes, precisaram tornar-se: desenvolvedores, webdesigners, artistas frente às câmeras de computadores ou celulares, utilizando-se de seu espaço ambiente, sua casa e os recursos que possuem para realizar suas aulas.

2. METODOLOGIA

2.1. Didática de sala de aula remota

Livros e artigos, de (LIBÂNEO, 1994) sendo um dos autores que sempre vem adotando informações sobre didática para a sala de aula, e desde 2014 vários livros vem se importando com as metodologias ativas e suas inserções dentro do ensino de maneira geral, ensinando estratégias de ensino, mas para o momento que passamos, não é necessário apenas aprender estratégias de ensino, é preciso manusear as estratégias e verificar como as mesmas estão sendo ministradas a cada aula. Inicialmente as aulas remotas não tiveram critérios e em boa parte do país foi designado que o Brasil estaria fazendo a parte dele, aplicando decretos que informam

que a iniciativa dos professores devendo ministrar aulas remotas desde março de 2020. Ensino para alunos do ensino base, fundamental 2, são os principais estudados aqui, relatando assim que se há dificuldades em métodos e didáticas em sala de aula presencial, os mesmos podem ser diagnosticados em sala remota.

O que se observa é que para ministrar classes de 6º ao 9º ano, demonstra que ensinar se torna um processo inovador. Ministrar classes de espanhol, dentro do ensino remoto não era a mesma modalidade de sala de aula presencial, elaborando a primeira aula, o professor deve pensar em seu aluno estando na frente de seu meio digital em casa para ter acesso a aula dessa disciplina. Cabe a necessidade de um fluxo de planejamento adequado, uso de roteiro, a sala de aula remota se torna um sistema administrativo, onde cada aula poderá haver uma novidade.

Ao preparar uma aula o professor deverá levar em consideração: se o aluno irá ter um bom acesso para a aula, se o equipamento do aluno estará estável para meios e respostas dentro da aula, se o aluno irá refletir e realizar as atividades propostas, pela manhã se o aluno irá conseguir acordar para estar na sala de aula on-line, se professor e aluno não irão se cansar e irão respeitar o tempo de tela recomendado, se, são tantos se...que torna-se um planejamento cauteloso.

Vale a pena recordar que em 20 de julho de 2016, foi publicado no D.O.U, uma demonstração de “Estratégias de Ensino e Artefatos Digitais Centrados no Protagonismo Discente”, credenciado pela portaria nº 748, constando assim sobre ensino híbrido, esse indica uma luz através das intenções pedagógicas:

INTENÇÕES PEDAGÓGICAS • Acolher informações, ideias, experiências e soluções enunciadas por outrem. • Comunicar experiências e atualizar o tema de estudo. • Dar e receber feedbacks. • Elaborar perguntas. • Emitir opinião pessoal com base num texto. • Esclarecer dúvidas. • Explicitar compreensão pessoal. • Integrar estudantes. • Mapear conceitos. • Realizar análise crítica. • Registrar ideias. (D.O.U., 2016)

Tais intenção são reconhecidas como necessárias para entender tanto a realidade de ensino do aluno, quanto os métodos adotados pelo professor, pois este buscará uma melhor aula remota, ao adicionar a pergunta aos alunos querendo saber

como foi a aula e se os alunos gostaram, o professor receberá o feedback, irá saber se proporcionou um bom ensino aos seus alunos. Cabe lembrar que discutir métodos entre colegas de ensino sempre são necessários para viabilizar melhor ensino e obter sempre novas atualizações dentro da sala de aula presencial, no entanto no ensino remoto, um recurso que se pode obter através do esclarecimento de dúvidas dos alunos é saber se de fato se o estudante está conseguindo receber as informações adequadas e reconhecer que suas dúvidas estão sendo esclarecidas.

A didática de sala de aula remota pode ser emitida por um padrão de opinião baseando-se por análise crítica se o professor gravar suas aulas e depois assisti-las novamente, isso ajudará tal a obter sua compreensão pessoal de ensino, sabendo que demandará um tempo maior de ensino, mas trata-se de uma experiência nova em questão e várias abordagens sempre serão necessárias para a comunicação e atualização de novas experiências. (EVARISTO e TERÇARIOL, 2019).

Nestes conceitos a didática do professor de língua espanhola para um ensino remoto, baseia-se nos sistemas de cooperação, criatividade, desenvolvimento de habilidades profissionais de comunicação, reconhecendo as características de aprendizagens de seus alunos não como um todo, mas individualizado.

Um bom recurso reconhecido como proposta exitosa é a taxonomia de Bloom, como recurso de educação na aprendizagem de uma segunda língua (espanhol), é um recurso que viabiliza a aquisição de uma segunda língua dentro das escolas públicas e privadas, constando assim nos PCN's (1998) e em suas orientações em (2006), há uma atualização correspondente dentro dos currículos de cada estado:

No Brasil, tomando-se como exceção o caso do espanhol, principalmente nos contextos das fronteiras nacionais, e o de algumas línguas nos espaços das comunidades de imigrantes (polonês, alemão, italiano etc.) e de grupos nativos, somente uma pequena parcela da população tem a oportunidade de usar línguas estrangeiras como instrumento de comunicação oral, dentro ou fora do país. (BRASIL., 1998, p. 20)

Contudo, o percentual de população que necessita do idioma aumentou, pois o Brasil hoje já possui um número maior de imigrantes. Em relatório da World Migration Report (2018), Organização Internacional para as Migrações (OIM) revelou que, “entre

2010 e 2015, a população de migrantes que vive no Brasil cresceu 20%. São 713 mil estrangeiros residindo no país, dos quais 207 mil vêm de outros Estados sul-americanos – tendo a presença dos estrangeiros vindos desse subcontinente também aumentado 20%”. Dados que refletem em questões econômicas na América do Sul e acolhimento do Brasil em países que vem sofrendo com conflitos políticos internos em seus países na América, sendo atualizada a Lei da Migração a garantir ao migrante os mesmos direitos que um cidadão brasileiro. (MORAIS, 2018)

Dentro dos PCNs há breves avaliações sobre a justificativa da importância do conteúdo de espanhol ser aplicado dentro do país:

Deve-se considerar também o papel do espanhol, cuja importância cresce em função do aumento das trocas econômicas entre as nações que integram o Mercado das Nações do Cone Sul (Mercosul). Esse é um fenômeno típico da história recente do Brasil, que, apesar da proximidade geográfica com países de fala espanhola, se mantinha impermeável à penetração do espanhol. (BRASIL., 1998, p. 23)

Conquanto, cabe salientar que as proximidades comunicação do idioma, vinculam-se como linguagens e suas tecnologias dentro de avaliações nacionais, assim sendo consideradas um meio de conhecimento o espanhol como língua moderna, estabelecido dentro do ensino aprendizagem que acompanha o ensino base, cabendo assim o uso de uma didática alinhada dentro da língua estrangeira em seu processo de globalização, o aluno possui aprendizados aliados a suas tecnologias de comunicação e informação, presentes dentro de origens, bases culturais e a interação com o idioma, que fazem toda inserção da importância dessa vinculação com a língua ao redor da América do Sul.

3. DISCUSSÃO

3.1. Experiência aplicada em sala remota

Um breve relato sobre minha experiência como professora em Língua Espanhola de ensino base é que os alunos tiveram uma boa aceitação dos conteúdos da maneira que foram abordados. Utilizei para reforço de planejamento a taxonomia de Bloom, que auxilia os professores a tornarem seus estudantes mais desenvolvidos dentro dos objetivos cognitivos. Foram alinhados os em seis princípios: conhecimento, compreensão, aplicação, análise, avaliação e criação (ou lembrar, entender, aplicar, analisar, sintetizar e criar). Sendo feito um planejamento com os objetivos de cada aula e avaliando sempre um comportamento que levaria a uma ação a ser desenvolvida em parceria com a BNCC(Base Nacional Comum Curricular).

Figura 1 - Taxonomia de Bloom no híbrido



Fonte: Adaptado de Bergman e Sams (2012)

Marcado por um ciclo voltado ao **cognitivo** que trata da aprendizagem intelectual e faz uso de valores relacionados ao lado **afetivo** que trata dos aspectos de sensibilização e gradação de valores. Não esquecendo também de relacionar-se as habilidades de execução de tarefas integradas no aparelho motor dentro da área **psicomotora**. (BATISTA, 2014)

Deste modo as habilidades relacionadas ao pensamento superior e inferior tornaram-se mais completas, ao passo que a produção escrita já era assim trabalhada por meio de livro didático, caso o professor não possua livro didático há a inserção do

material dentro do currículo proposto e das diretrizes da BNCC, o mentor neste campo de produção deverá: analisar os conteúdos e relacionar sua aplicabilidade, assim retomará o conhecimento por meio que o aluno possa compreender o conteúdo e com prévias revisões da língua o professor insere sistemas de recordar, repetir. O processo de criação se dá por meio de verificação das interações que são personalizadas e criar outros recursos que possam ser explorados como necessidade prática do aluno, o novo dentro da tecnologia possibilita novos recursos de entrega para avaliações dentro dos conteúdos, agregando as dúvidas. A diferença que antes a proposta era colocada pelo ensino híbrido, agora vivenciamos uma experiência real da sala de aula invertida que prioriza a aprendizagem dinâmica em classe virtual.

Basicamente o planejamento tornou-se mais satisfatório e prático de aprender devido a concentração do aluno e não haver desvios para a aprendizagem por meio remoto. Sempre faça um roteiro de forma criativa para suas aulas. Para que as aulas não se tornem cansativas organize suas ações com tempo e planejamento. Sendo sugeridos em cinco ações.

Figura 2 – Sugestão de ações de tempo de aula remota.





Fonte: Silva.M.M. (2020)¹

1ª Ação - Os primeiros 5 minutos iniciais da aula remota o professor poderá: colocar um vídeo, vinheta, música, curiosidade ou mensagem de sua preferência para acolher os alunos que estão entrando na sala, sempre saudar com um saludo: Hola, Buenos días/buenas tardes, bienvenidos. Essa interação pedagógica se dá por meio da psicologia do acolhimento, destacada assim por Piaget (1971) e Winnicott (1975) que destacam o acolhimento como um sentido social, e que as crianças possuem em meio aos processos de adaptações um sentido de acolhimento por meio da interação com adultos e outras crianças, ou seja, por meio de atividades em grupo e a maneira que sentem-se acolhidas as crianças podem se aproximar obtendo construções de crescimento e desenvolvimento. Logo atividades que impulsionem os estímulos das crianças e adolescente para que eles encarem a sala de aula remota como um

¹ Imagem demonstrativa de ações criada pela autora.

ambiente mais familiar o possível e fácil de conviver como na sala de aula presencial. Não esquecer que se você gravar aulas precisa informar que a aula está sendo gravada e que precisa de autorização dos participantes para isso, informe que para que todos estejam cientes e que autorizam o uso de voz e imagem.

Mesmo sabendo que o ambiente remoto não substituirá a sala de aula a aproximação dos alunos precisa ser feita.

2ª Ação - No segundo momento haverá 10 minutos de inserção de conteúdo, sendo qual for o conteúdo aplicado pelo professor a sugestão é que hajam explicações simples e que a abordagem seja visual, oral e escrita. Prática simples de ensinar qualquer vocabulário ou classe de palavras em espanhol por meio de Tarjetas Flashes.

Figura 3 - Exemplos de Atividade – Tarjetas Flashes



Fonte: Silva.M.M. (2020)²

² Imagem de atividades criada pela autora.

O exemplo dado quando ensina-se adjetivos em espanhol, o professor pode adotar por meio de Tarjetas Flashes (flash cards) bons estímulos dos alunos via regra por uma forma rápida e simples, colocando uma imagem de uma lado do cartão e do outro a palavra em espanhol, o professor pode perguntar ao aluno o que a imagem demonstra a ele, ao responder o professor poderá perguntar se os alunos conhecem a palavra em espanhol, da maneira que se trata de um aprendizado, o professor informará a palavra em espanhol e depois solicita pequenas orações no caderno.

Uma segunda sugestão de atividades de explicação de material dinâmico é caso sejam conteúdos envolvendo alunos maiores, o professor poderá solicitar PODCAST da temática abordada, exemplo, tempos verbais pode envolver micro textos no tempo verbal ou gêneros textuais, versando que os alunos personalizem sua própria leitura textual e encaminhem ao professor. Podcast é um recurso de gravação de voz, os alunos fazem muito a utilização desses recursos, ao gravarem mensagens de voz em aplicativos como Whatsapp, sendo assim o professor pode solicitar que seja feita a gravação por meio de um APP de Podcast, ou por meio de grupo em Whastapp, ou por envio em Seus Trabalhos em plataformas de estudo como Youtube ou Classroom. Dando liberdade ao aluno de escolher a gravação dentre: música, comentário sobre uma série ou filme, gravações de frases, trechos de textos ou livros.

Uma terceira sugestão de atividades é a produção de debates por meio de produção de fóruns escritos. Os alunos costumam realizar debates sobre temas contemporâneos e culturais dentro de sala de aula presencial, quando o professor propõe um vídeo em espanhol de forma cultural e solicita a abertura para fórum, o aluno de maneira dissertativa argumentativa poderá propor sua opinião sobre o determinado vídeo. Tal recurso é ideal para exercitar a produção escrita do idioma, solicite que os alunos antes de elaborarem seus textos no fórum escrevam em seus cadernos, corrijam seus erros e depois digitem, boa parte dos alunos não querem escrever muito, por isso cabe ao professor solicitar um mínimo de 12 linhas escritas no caderno, assim os alunos escreveram um pouco mais e haverá cautela no que se escreve e comenta, aguçando o pensamento crítico do aluno. Pode ser solicitado também debates sobre alguns gêneros textuais propostos dentro do material didático,

sabe-se que a BNCC adota o sistema de internacionalidade educativa, com o formato de conhecer, explorar e explorar as práticas desenvolvidas, com o aprendizado remoto é possível utilizar maior prática por meio de recursos digitais.

Intencionalidade consiste na organização e proposição, pelo educador, de experiências que permitam às crianças conhecer a si e ao outro e de conhecer e compreender as relações com a natureza, com a cultura e com a produção científica, que se traduzem nas práticas de cuidados pessoais (alimentar-se, vestir-se, higienizar-se), nas brincadeiras, nas experimentações com materiais variados, na aproximação com a literatura e no encontro com as pessoas. (BRASIL, 2017, p. 39)

Basicamente, todos os recursos que professores de língua espanhola já vem exercendo durante anos em sala presencial, não obstante de forma remota, as aulas de espanhol tornam-se mais práticas do que teóricas, pois existe a possibilidade de conectar os alunos e propor que eles compreendam a experiência de uma educação criativa e inovadora. Há sugestão de trabalhos em equipes por meio de recursos meets, whatsapp, telegrama, Skype, criação de slides por meio de docs ou apps da Microsoft. Recursos de uma infinidade organizados pelo professor que abrangem todos os pontos de feitiço rico.

3ª Ação – O terceiro momento envolverá a retirada de dúvidas dos alunos antes da sugestão de realização de tarefas, mas acreditando que esse tempo poderá ser flexibilizado, há discentes que não possuem dúvidas pós explicação, entretanto essas podem surgir no momento de realização de atividades, cabe ao professor saber distinguir que o aluno irá processar as informações de uma maneira diferenciada nesses recursos explicados, podendo assim iniciar a tarefa e perguntar ao professor algo caso lhe surja dúvida em meio ao meet. Mas é importante que o professor estabeleça esse período de dúvidas em seu roteiro, pois assim fica claro e de maneira organizada.

4ª Ação – Propor exercícios escritos, de uma forma que os alunos desenvolvam suas habilidades sobre os conteúdos abordados, a correção poderá ser feita na aula ou posterior, dependendo da quantidade de exercícios propostos.

5ª Ação – Chamada, a frequência é algo importante na sala de aula para o professor, pais e alunos. Estabelecida dentro a LDB (BRASIL, 2019) em seu Artigo 24, VI – “o controle de frequência fica a cargo da escola, conforme o disposto no seu regimento e nas normas do respectivo sistema de ensino, exigida a frequência mínima de setenta e cinco por cento do total de horas letivas para aprovação;” As aulas remotas devem preservar as normas vigentes de nosso país no que versa a frequência estudantil, estabelecendo assim que os alunos e pais precisam ter o comprometimento com a educação em meio a pandemia, a participação de todos nesse processo é fundamental para a disciplina dos alunos.

Caso alunos estejam ausentes da aula, cabe ao professor passar a informação como de costume a coordenação para tomar devidas providências. Alguns alunos em meio a pandemia podem não ter ainda acesso a recursos tecnológicos que impossibilitem os mesmo de estarem presentes em todas as aulas remotas, mas a escola precisa tentar levar até ele os conteúdos.

As correções podem ser feitas de algumas formas:

- 1- Quando há elaboração de formulários, as correções poderão ser feitas manuais ou automáticas;
- 2- Quando há exercícios propostos pelo livro, poderá ser sugerido foto do livro ou correção oral dentro do meet.

Sobrando tempo de aula o professor poderá elaborar um pequeno QUIZ para disputa de conteúdos entre os alunos, recursos como QuiZ, Kahoot , plataformas como LUDO EDUCA, além de socializar os alunos online, melhoram a percepção de seus pensamentos e agilidade, pois são jogos e de acordo com o projeto de difusão do Centro de Desenvolvimento de Materiais Funcionais (CDMF), ligado à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) “ jogos que ensinam sobre todas as áreas do conhecimento, para alunos em todas as etapas de aprendizagem.” Tais conhecimentos relacionados aos jogos também proporcionam desenvolvimentos educacionais. (CDMF, 2015)

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por mais desafiador que o momento possa parecer, professores são aqueles que não param nunca na inovação e criatividade. Dentro da sala de aula há sempre a capacidade de reinventar e criar o novo. Se há uma sala de aula, mesmo que virtual, há possibilidades do professor utilizar de todas as etapas de seu conhecimento a epistemologia, para conquistar a aprendizagem do aluno dentro do processo remoto. Seja qual for o meio didático que o professor de língua espanhola use para envolver seus estudantes como jogos, podcast, dinâmicas ou exercícios do livro didático, o professor deve sempre lembrar que a escola não parou, apenas é um sistema temporário em homeoffice.

5. REFERÊNCIAS

BATISTA, N. R. EFDeportes.com, Revista Digital. **EFDesportes**, 2014. ISSN 188. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/>>. Acesso em: 07 junho 2020.

BRASIL. **Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN+) Linguagens, códigos e suas Tecnologias**. Brasília: MEC, 2006.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. [S.l.]: Fundação Carlos Alberto Vanzolini, 2017.

BRASIL. LDB. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm, 2019. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em: 06 junho 2020.

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira** / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: Secretaria de Educação Fundamental., 1998.

CDMF. Difusão Educação. **Centro de Desenvolvimento de Materiais Funcionais**, 2015. Disponível em: <<http://cdmf.org.br/2015/01/22/trabalho-de-mestrado-estimula-educacao-cientifica-utilizando-jogos-ludicos/>>. Acesso em: 06 junho 2020.

D.O.U. **ESTRATÉGIAS DE ENSINAGEM E ARTEFATOS DIGITAIS CENTRADOS NO PROTAGONISMO DISCENTE**. Cachoeira: [s.n.], 2016.

EVARISTO, I. S.; TERÇARIOL, A. A. D. L. Educação e Metodologias Ativas Inovadoras em Sala de Aula. **Revista da Intercom RBCC**, São Paulo, v. 42, p. 203-206, 15 abril 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-58442019000100203&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt#aff01>. Acesso em: 20 maio 2020.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

MORAIS, P. Politize! MIGRAÇÃO NO BRASIL: QUEM VEM PARA O NOSSO PAÍS? **Politize!**, 15 outubro 2018. Disponível em: <<https://www.politize.com.br/migracao-no-brasil-quem-vem-para-ca/>>. Acesso em: 2020.

WINNICOTT, D. **O brincar e a realidade**. Rio de Janeiro: Imago, 1971.

TAVARES, Rosilene Horta, **Didática Geral**. Belo Horizonte: Editora, UFMG, 2011.